

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: LÍVIA APARECIDA VIEIRA MARTINS

TÍTULO: EDUCAÇÃO INTEGRAL/ EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE ITUIUTABA

AUTORES: MARILIA BEATRIZ FERREIRA ABDULMASSIH, LÍVIA APARECIDA VIEIRA MARTINS, LÍVIA APARECIDA VIEIRA MARTINS, MARILIA BEATRIZ FERREIRA ABDULMASSIH

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): BIC JR.

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO INTEGRAL, AMPLIAÇÃO DA JORNADA ESCOLAR, PRÁTICAS EDUCATIVAS

RESUMO

A presente pesquisa tem como objeto de estudo a ampliação da jornada escolar. Parte-se de uma abordagem qualitativa, sustentada nos postulados de Chizzotti (2008, 2011), Yin (2005), Ludke e André (1996), Martins (2006), Morgado (2012) e Stake (2009), apresentando como estratégia de investigação um estudo de caso. Como objetivos, pretende-se analisar as concepções de Educação Integral dos profissionais que desenvolvem as atividades no contra turno; verificar como tais propostas estão previstas nos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs); e identificar as experiências de ampliação da jornada, observadas nessas instituições. A coleta de dados tem como etapa principal a realização de rodas de conversas com os profissionais que trabalham no contra turno dessas escolas. Com o intuito de que esses encontros sejam também um processo de formação e de troca de experiências, informações e vivências entre os profissionais, nesse caso serão desenvolvidas oficinas e minicursos que permitam a construção, a sistematização e a análise de dados. Na Bolsa de Iniciação Científica Júnior (BIC Jr.), a participação no projeto é muito importante, pois oferece a oportunidade de, desde os anos finais do Ensino Fundamental, estar inserido e imerso no mundo da pesquisa e da iniciação científica, possibilitando iniciar a trajetória como investigador e, posteriormente, como futuro educador, desempenhando o papel de cidadão de maneira responsável. A pesquisa ainda se encontra em fase de coleta e análise de dados, mas os resultados, ainda que parciais, demonstram que as concepções presentes nas experiências pesquisadas, configuram-se à maioria das escolas de Tempo Integral, onde os alunos cumprem um currículo formal e obrigatório em um turno e retornam no outro para participar de atividades diversificadas e desconectadas com o turno regular, e não à uma concepção de Educação Integral, descrita pelos autores pesquisados e observada nos documentos legais.